



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DA BANCADA DO PSDB NA CÂMARA

Nº 1893, SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2012

Baixa execução de projetos federais comprova incompetência do Planalto, avaliam deputados

O relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre as ações do governo Dilma Rousseff é apenas um resumo da incapacidade administrativa e da falta de visão da presidente. A avaliação é dos deputados **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, líder da Minoria na Câmara, e **César Colnago (ES)**. O texto analisa contas do governo referentes a 2011, primeiro ano da administração da petista, e aponta problemas gerenciais em vários setores.

No trecho do relatório dedicado à análise da qualidade dos gastos públicos, o TCU revelou um quadro preocupante. Identificou deficiências de planejamento e de monitoramento de ações. Destacou que o Orçamento da União traz na rubrica de “restos a pagar” somas muito altas. Uma evidência de que projetos que deveriam ter sido implementados no ano passado foram postergados para 2012.

O texto apontou problemas de execução das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Prevista para 2014, a conclusão de empreendimentos como a hidrelétrica de Belo Monte e o trem-bala foi empurrada para 2019.

Para Mendes Thame, o relatório não

traz nenhuma novidade. “Estamos denunciando os problemas de gerenciamento nas obras há muito tempo. O governo Lula lançou o PAC 2 sem ter terminado nem 40% das obras do PAC 1”, disse.

O tucano lembrou a visita feita por parlamentares da oposição a um trecho da transposição do rio São Francisco no Ceará, onde foi comprovada falta de planejamento e estagnação. Segundo ele, o valor dobrou de R\$ 4 bilhões para R\$ 8 bilhões e os trabalhos continuam parados.

Segundo Colnago, essa é uma administração de muito “oba oba” e pouca ação. “Um governo precisa de planejamento para transformar o desejo e as necessidades da população em ações concretas. E para isso é preciso um poder de gestão para que as coisas se transformem em realidade. Não adianta só discurso.”

“Se o governo tivesse com o gerenciamento das obras a mesma competência que tem para se promover, certamente hoje o país seria outro.”

■ Deputado **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**

@ Primeiro ano do governo Dilma é marcado por falhas de gestão e obras só no papel, aponta TCU

Participantes da Rio+20, tucanos acreditam que Brasil deve buscar metas ambientais

A sociedade civil protestou contra os resultados tímidos do documento final da Rio+20. A Organização das Nações Unidas (ONU), ONGs e milhares de manifestantes criticaram a falta de ambição no texto costurado pelo Brasil, que não prevê objetivos para o desenvolvimento sustentável. O rascunho do documento aprovado na terça-feira (19) será votado pelos chefes de Estado hoje (22). Deputados do PSDB que participam da conferência analisaram o resultado do evento.

Na avaliação de **Ricardo Tripoli (SP)**, faltou vontade política dos chefes de Estado para elaborar metas. “Se queremos reduzir emissão de carbono, evitar o efeito estufa e estivermos preocupados com a questão das mudanças climáticas, temos que ter atitudes práticas e não simplesmente ideias e conceitos”,

destacou.

Para ele, o governo não apresentou propostas para implementar a economia verde. O deputado ressaltou a atuação das ONGs e das prefeituras. “O que mais surtiu efeito foi o trabalho realizado pelas entidades não governamentais e as prefeituras dos maiores municípios do planeta, que fixaram um acordo

“Não há nenhuma proposta que vá ao encontro do que a população do planeta inteiro imagina para ter a chamada economia verde.”

■ Deputado **Ricardo Tripoli (SP)**

de redução de emissão de poluentes. Os prefeitos avançaram mais que os chefes de Estado.”

O deputado **Domingos Sávio (MG)** criticou a indefinição de metas. “Estive na Rio+20 e confesso que saí desencantado com a percepção de que nada mais iria ter de produtivo. Lá estiveram representantes do mundo todo ratificando um documento sem grandes perspectivas de avanço”, ponderou. “O que eu vi na Rio+20 foi muita teoria, consumismo e absolutamente nada de prático.”

Eduardo Azeredo (MG), por sua vez, apontou a importância do evento e a divergência de opiniões. “É um tema realmente polêmico, não é simples chegar a um consenso. Acredito que o Brasil deva insistir em definições de metas. Tem sido importante para o país essa discussão do meio ambiente.”



Para Gomes de Matos, desvio no Banco do Nordeste revela mau uso do dinheiro público

O deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)** criticou nessa quinta-feira (21) o escândalo no Banco do Nordeste (BNB), voltado para o desenvolvimento social da região. Jurandir Vieira Santiago, presidente da instituição, renunciou ao cargo após suspeita de desvio de R\$ 3,1 milhões. O dinheiro seria usado para construir banheiros públicos no interior do Ceará.

Para o tucano, o Ceará sofre com denúncias envolvendo pessoas ligadas ao PT. "Lá é a terra dos humoristas e eis que o Partido dos Trabalhadores agora é o Partido dos Trapalhões. Porque prega uma coisa e faz outra", admitiu.

O deputado condenou a leniência de funcionários do BNB, que sabiam do caso mas não tomaram providências. "Como é que tomam conhecimento dessa roubalheira e não afastam o servidor? Qualquer desvio que essa pessoa faça, a primeira coisa é tirá-la do cargo. E o banco não o fez, como se o dinheiro não fosse público, e sim dele", afirmou. Na última semana, o chefe de gabinete de Santiago, Robério Gress do Vale, foi afastado depois que uma reportagem da "Época" revelou que ele era investigado em um esquema de corrupção no banco. Ele teria favorecido empresas de cunhados e amigos.

Gomes de Matos destacou que escândalos são práticas recorrentes da gestão petista. Em um dos casos, um assessor de José Guimarães, irmão do então presidente do PT, José Genúino, envolvido com o mensalão, foi preso com dólares na cueca, dinheiro que teria origem no BNB. "Só de uma vez foram US\$ 100 mil na cueca. Enquanto isso, a população fica sem habitação, banheiro, um instrumento básico para a saúde, a dignidade do povo cearense", disse.

A Polícia Federal investiga um rombo de R\$ 100 milhões do BNB, dinheiro que pode ter sido usado em campanhas do PT no Ceará.  

 **Nunca antes na história se viu um partido tão envolvido em escândalos como o PT**

Jutahy Junior contesta reclassificação de documentos como sigilosos

Para o deputado **Jutahy Junior (BA)**, os mais de 10 mil pedidos feitos à Controladoria-Geral da União (CGU) no primeiro mês de vigência da Lei de Acesso à Informação mostram que o cidadão espera por uma conduta correta dos agentes da administração pública.

Em pronunciamento nessa quinta-feira (21), ele ressaltou a conquista da lei para a consolidação democrática, mas contestou as justificativas do governo, que alega risco à segurança nacional de documentos sem relevância. "Para driblar a obrigação de divulgar dados públicos, o governo está reclassificando documentos como sigilosos. Antes de livre consulta, os papéis estão ganhando carimbo de reservados. Sem justificativa legal,

documentos comuns passam a ter caráter secreto com o único propósito de adiar sua divulgação por até 25 anos", criticou.



"Se a moda pega, tudo será considerado secreto, confidencial ou atentatório à segurança do Estado."

■ Deputado Jutahy Junior (BA)


De acordo com o tucano, o governo não pode pensar que tudo ameaça a integridade social. "Se a moda pega, tudo será considerado secreto, confidencial ou atentatório à segurança do Estado, e, a trans-

parência, tão necessária para que o cidadão saiba onde o erário está sendo aplicado, ficará sob o manto da confidencialidade", ressaltou.

Segundo Jutahy, a lei garante que a população possa acompanhar e tomar providências contra ações que venham lesar a sociedade em atos irregulares cometidos por gestores em ministérios, empresas estatais, governos estaduais, prefeituras, empresas públicas, autarquias e outros órgãos.

O parlamentar lembra que a norma também determina que seja concedida a opção de solicitar os dados pela internet, carta ou telefone. O agente público que não enviar os dados solicitados poderá ser punido.  

Leia também em nosso portal:

- Marcus Pestana destaca problemas que provocaram pífio desempenho da economia no 1º trimestre 
- Entidades cobram aprovação de política de proteção a pessoas com autismo
- No Ministério do Esporte, Ruy Carneiro solicita doação de material esportivo para escolas municipais
- Competência do governo em fazer autopromoção não é a mesma na administração, diz Thame
- Direto do Twitter, com os deputados Rodrigo de Castro (MG), Ricardo Tripoli (SP), Marcus Pestana (MG), Raimundo Gomes de Matos (CE), Rogério Marinho (RN) e Duarte Nogueira (SP)
- Direto do Plenário, com os deputados Domingos Sávio (MG) e Bruna Furlan (SP)






O portal "PSDB na Câmara" possui uma versão especial para smartphones. Para acessá-la sem ter que digitar o endereço no navegador, instale um leitor de QR Code no aparelho e use-o para fotografar a barra ao lado. Caso use um tablet, será aberta a versão completa da página.

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editora: Elisa Tecles ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa

■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Op. de vídeo: Hélio Ricardo

As notas com conteúdo adicional no portal estão identificadas com , aquelas com boletim de rádio têm o símbolo  e as matérias com vídeo têm o ícone .

E-mail: diariotucano@camara.gov.br | Site: www.psdbsnacamara.com.br | Galeria de imagens: www.flickr.com/photos/psdbsnacamara

 www.twitter.com/diariotucano | TV 45: www.vimeo.com/tv45 |  www.facebook.com/DiarioTucanoPSDB